

ESTUDO RANDOMIZADO CONTROLADO DE CORREÇÃO DE FIBRILAÇÃO ATRIAL PERMANENTE COM ISOLAMENTO DE VEIAS PULMONARES OU CIRURGIA DO LABIRINTO: RESULTADOS PARCIAIS.

Eduardo Lima Tigre, Alvaro Albrecht, Daniela Flores, Marcelo Miglioransa, Daniel Faria-correa, Cicero Baldin, Roberta Scherer, Abud Homs-neto, Rogério Abrahão, Paulo R Prates, Renato a K Kalil, Gustavo Glotz de Lima (orient.) (FFFCMPA).

Objetivos: Analisar comparativamente os resultados de duas técnicas cirúrgicas para tratar fibrilação atrial permanente em pacientes com valvulopatia mitral: cirurgia do Labirinto e Isolamento de Veias Pulmonares (IVP), sendo o grupo controle constituído de abordagem cirúrgica de valva mitral isolada. Materiais e métodos: Todos os pacientes tinham indicação de cirurgia por lesão mitral. Foram randomizados 51 pacientes (pts) no período de julho de 1999 a setembro de 2003. Em nenhum paciente foi utilizada crioblação. Todos os pacientes que apresentaram arritmias atriais precocemente foram tratados com cardioversão elétrica. Analisamos inicialmente as seguintes variáveis: tempo de circulação extracorpórea (CEC), tempo de clampeamento aórtico (ISQ), manutenção do ritmo sinusal atrial, e complicações do trans e pós operatório. Resultados: Houve dois óbitos, um no grupo Labirinto e um no grupo IVP, não havendo óbito no grupo controle. O grupo Labirinto e o grupo IVP apresentaram maior tempo de CEC e maior tempo de ISQ em relação ao grupo controle. Os grupos IVP e Labirinto apresentaram maior taxa de reversão e manutenção em ritmo sinusal do que o grupo controle ($p < 0,001$). No grupo controle 87,5% dos pacientes tiveram alta em ACFA. Conclusão: Os resultados obtidos até o momento mostram que ambas as técnicas empregadas, Labirinto ou IVP, têm vantagens sobre a cirurgia tradicional para correção de valvulopatia mitral associadas a fibrilação atrial. (Fapergs).